

# VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA | SEDEF  
COORDENAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | CPAS  
DIVISÃO DE GESTÃO DO SUAS | DGSUAS

## 1º Boletim Informativo

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO - RMA

Referência: Janeiro, Fevereiro e Março

CRAS, CREAS e CENTRO POP

Como parte do trabalho contínuo de vigilância socioassistencial realizado pela Divisão de Gestão do SUAS da SEDEF, apresentamos os dados de atendimento das unidades públicas de assistência social (CRAS, CREAS e CENTRO POP) referentes ao trimestre de janeiro a março de 2025. Esses dados são quantitativos das informações preenchidas no RMA. As informações estão agrupadas por tipo de unidade e serviço ofertado.

### Preenchimento Trimestral por Unidade

#### CRAS



Finalizando o trimestre  
com **584** unidades.  
Média de preenchimento:  
**99,20%**

#### CREAS



Finalizando o trimestre  
com **204** unidades.  
Média de preenchimento:  
**98,86%**

#### CENTRO POP



Finalizando o trimestre  
com **20** unidades.  
Média de preenchimento:  
**100%**

# Monitoramento – RMA CRAS | 1º Trimestre de 2025

No dia **21 de julho de 2025** foi realizada a atualização dos dados para consolidação das informações deste boletim, considerando o preenchimento do Registro Mensal de Atendimentos (RMA) pelas unidades do CRAS no primeiro trimestre de 2025:



## Janeiro

- Dos 399 municípios, 18 preencheram o RMA fora do prazo e 1 município (Paula Freitas) não realizou o preenchimento;
- Das 582 unidades de CRAS, 581 enviaram os dados.



## Fevereiro

- Houve a implantação de uma nova unidade em Piraí do Sul, totalizando 583 CRAS;
- 20 municípios preencheram fora do prazo e 2 não preencheram (Diamante D'Oeste e Paula Freitas).

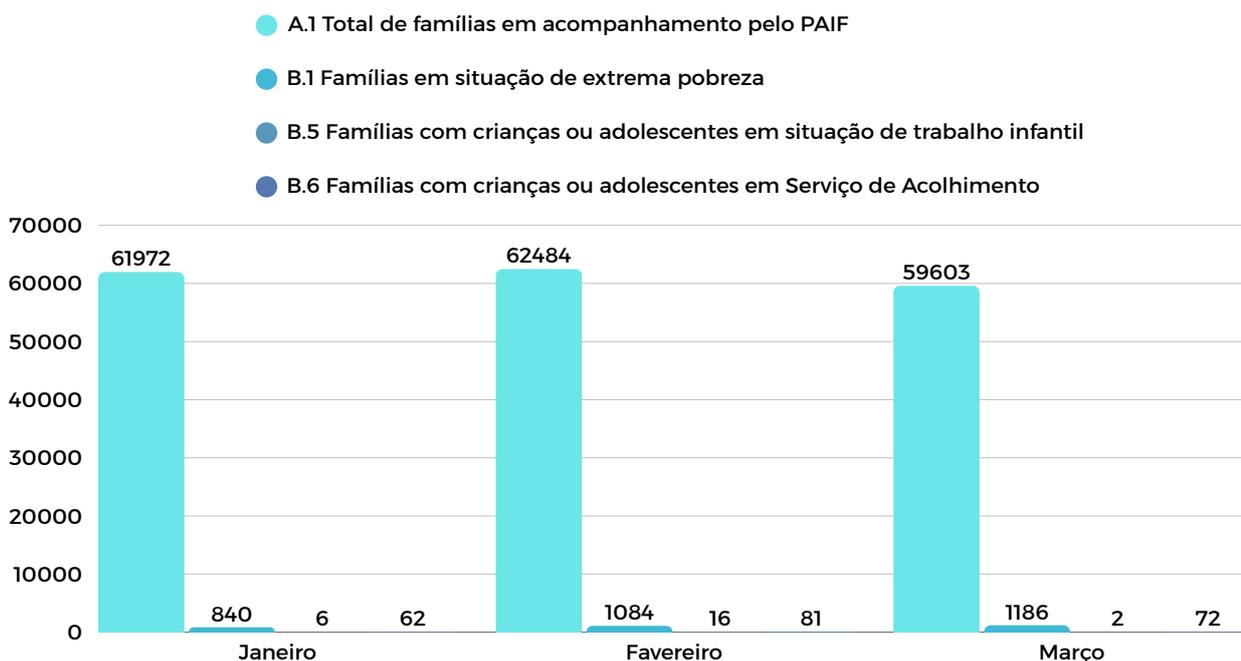


## Março

- Implantação de nova unidade em Pinhais, somando 584 CRAS;
- 5 unidades preencheram fora do prazo;
- 8 unidades não preencheram: Cruz Machado, Diamante D'Oeste, Engenheiro Beltrão, Fernandes Pinheiro, Paula Freitas, Pinhais, Quedas do Iguaçu e Tuneiras do Oeste.

A média de preenchimento trimestral foi de 99,20%, refletindo o comprometimento da maioria das unidades com a regularidade do registro. No entanto, destaca-se que a ausência de dados por parte de algumas unidades compromete a completude das informações e a representatividade dos indicadores. A Divisão de Gestão do SUAS (DGSUAS) tem adotado medidas contínuas de orientação e apoio técnico aos municípios, com o objetivo de qualificar o processo e reduzir a ocorrência de falhas de preenchimento.

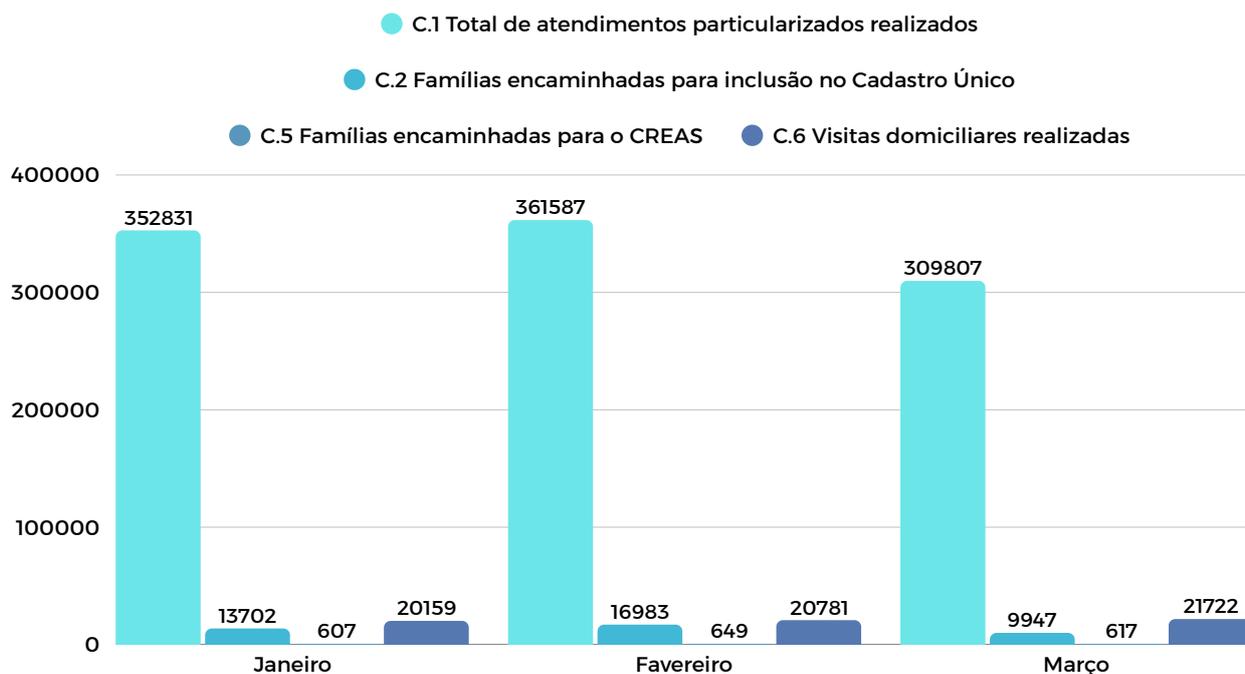
## Bloco I - Dados PAIF



- O total de famílias acompanhadas pelo PAIF teve uma leve queda, de 61.972 (jan) para 59.603 (mar), redução de 3,8%.
- Famílias em situação de extrema pobreza aumentaram significativamente, de 840 (jan) para 1.186 (mar), indicando possível agravamento da vulnerabilidade ou maior identificação pelas equipes.
- Casos de trabalho infantil variaram (6 → 16 → 2), demonstrando oscilações na identificação ou notificação.
- Famílias com crianças/adolescentes em serviço de acolhimento mantiveram estabilidade relativa.

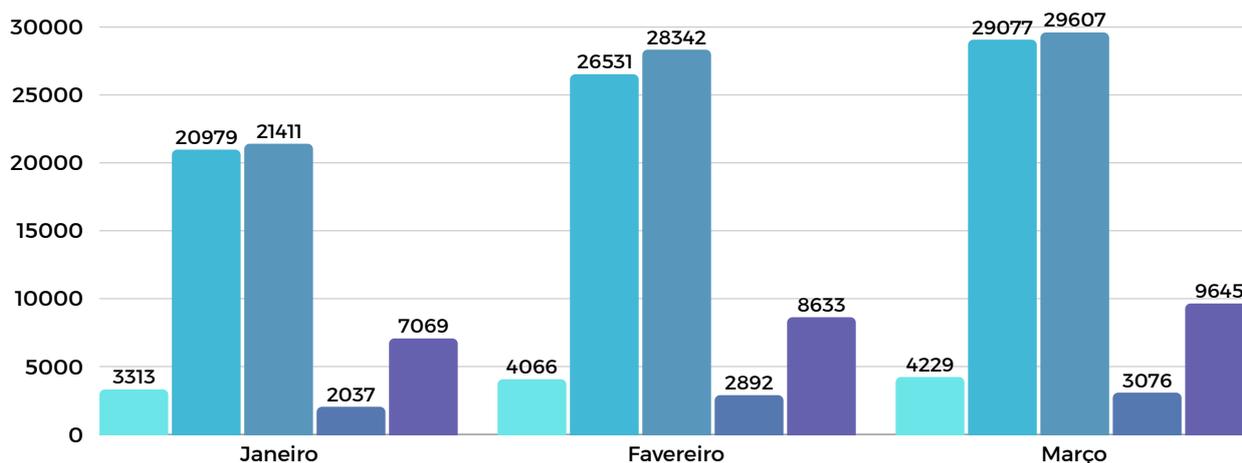
## Bloco II - atendimentos Particularizados

- O total de atendimentos particularizados foi alto ao longo do trimestre, com pico em fevereiro (361.537) e redução em março (309.807).
- Os encaminhamentos para o Cadastro Único caíram expressivamente em março (9.947), após pico em fevereiro (16.983).
- Encaminhamentos ao CREAS e visitas domiciliares mantiveram estabilidade, com leve crescimento.



## Bloco III - Atendimentos Coletivos

- D.2 Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- D.3 Crianças/adolescentes de 7 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- D.5 Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos;
- D.7 Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF;
- D.8 Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



- Todos os públicos atendidos pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) apresentaram crescimento:
- Crianças de 0 a 6 anos: +27,5% (jan-mar).
- Crianças/adolescentes de 7 a 17 anos: +38,6%.
- Idosos: +38,3%.
- Pessoas com deficiência: +51,0%.
- Adultos de 18 a 59 anos: +36,4%.

Esses dados sugerem fortalecimento das ações preventivas e aumento na adesão das famílias às atividades coletivas, contribuindo para o desenvolvimento de vínculos comunitários e proteção social.

## Monitoramento – RMA CREAS | 1º Trimestre de 2025

No que se refere ao preenchimento do RMA pelas unidades do CREAS no primeiro trimestre de 2025, observa-se o seguinte cenário:



### Janeiro

- Das 204 unidades, 203 preencheram o RMA. 10 municípios enviaram fora do prazo e 1 município (Paula Freitas) não realizou o preenchimento.



### Fevereiro

- Das 204 unidades, 203 preencheram o formulário. 8 municípios enviaram fora do prazo e 1 município (Paula Freitas) não preencheu.

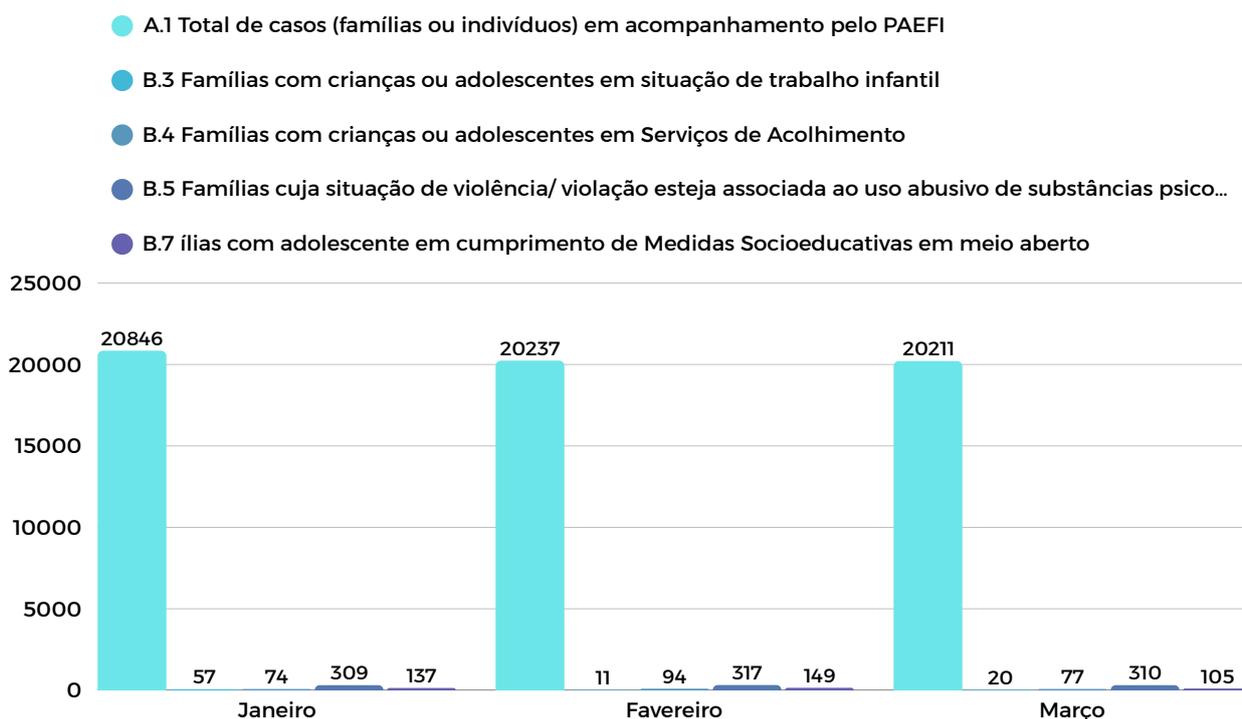


### Março

- Das 204 unidades, 199 preencheram o RMA. 4 municípios preencheram fora do prazo e 5 não preencheram (Altônia, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, Paula Freitas e Quedas do Iguaçu).

A média de preenchimento do trimestre foi de 98,86%, índice positivo, mas que reforça a necessidade de atenção à regularidade dos envios. A reincidência de ausência de dados compromete a análise global da Proteção Social Especial e exige ação articulada entre Estado e municípios.

## Bloco I - Dados PAEFI



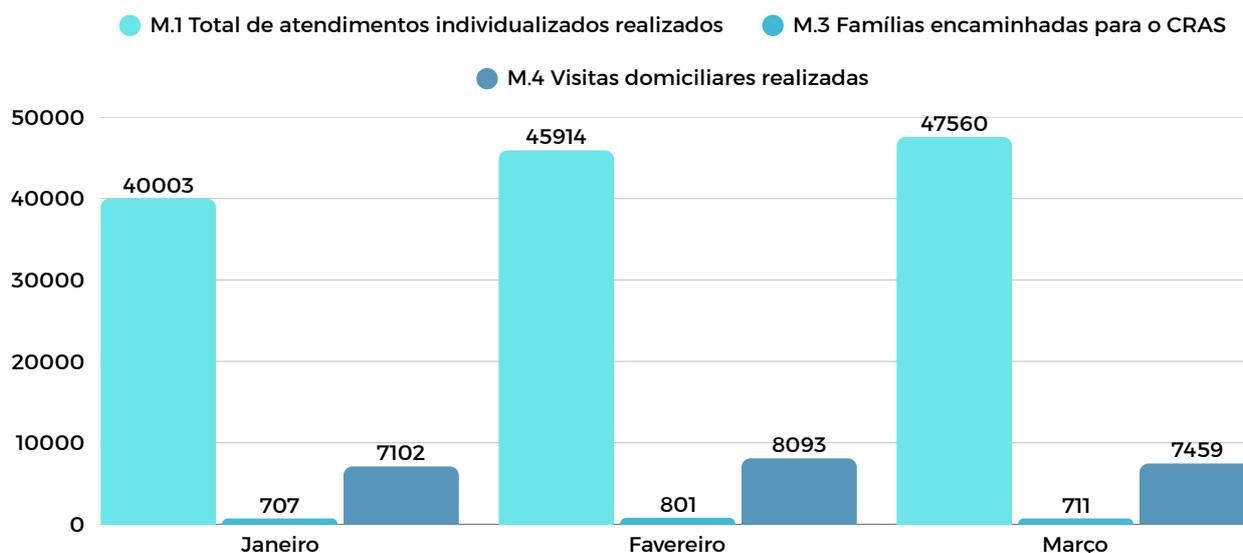
No primeiro trimestre de 2025, observa-se estabilidade no número de casos (famílias ou indivíduos) acompanhados pelo PAEFI, com 20.846 registros em janeiro, 20.237 em fevereiro e 20.211 em março. A média mensal do período foi de aproximadamente 20.431 casos.

### Em relação às situações específicas:

- Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil apresentaram redução significativa em fevereiro (11 registros), em comparação a janeiro (57), com leve aumento em março (20).
- Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento variaram de 74 em janeiro, para 94 em fevereiro e 77 em março, mantendo-se relativamente estável.
- Famílias cuja situação de violência/violação está associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas mantiveram patamar elevado e estável: 309 registros em janeiro, 317 em fevereiro e 310 em março.
- Famílias com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto totalizaram 137 registros em janeiro, 149 em fevereiro e 105 em março.

Esses dados reforçam a complexidade das situações atendidas pelos CREAS no âmbito do PAEFI e a necessidade de continuidade na qualificação do registro das informações e na articulação com a rede intersetorial.

## Bloco II – Atendimentos Realizados no CREAS



No primeiro trimestre de 2025, foram realizados 133.477 atendimentos individualizados no CREAS, com destaque para o mês de março (47.560), seguido de fevereiro (45.914) e janeiro (40.003). Observa-se um aumento progressivo no número de atendimentos ao longo do trimestre, o que pode refletir a ampliação das demandas e o fortalecimento das ações especializadas desenvolvidas pelas equipes.

Quanto ao encaminhamento de famílias para o CRAS, os dados mantiveram-se relativamente estáveis: 707 registros em janeiro, 801 em fevereiro e 711 em março, totalizando 2.219 encaminhamentos no trimestre.

Em relação às visitas domiciliares, foram registradas 22.654 no período, com ligeira variação entre os meses: 7.102 em janeiro, 8.093 em fevereiro e 7.459 em março.

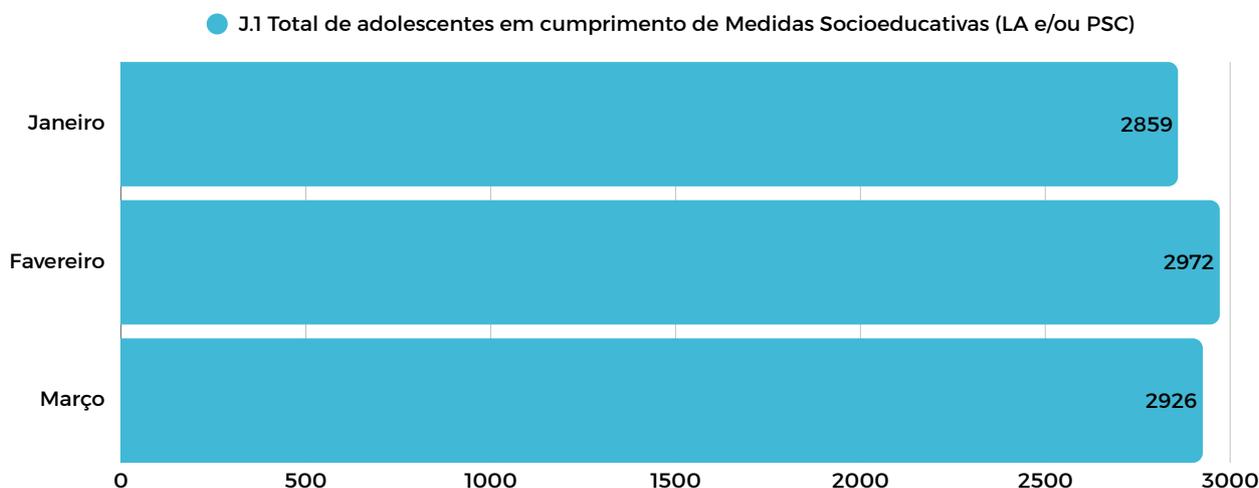
Esses números indicam a permanência da articulação intersetorial e da busca ativa no território por parte dos CREAS.

Os dados demonstram a relevância e o volume das ações desenvolvidas no âmbito da proteção social especial de média complexidade, reafirmando o papel estratégico dos CREAS na garantia de direitos.

## Bloco III – Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa

Durante o primeiro trimestre de 2025, foi registrada uma média de 2.919 adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade) por mês. Em janeiro, foram contabilizados 2.859 adolescentes, número que teve um leve aumento em fevereiro (2.972) e uma pequena redução em março (2.926).

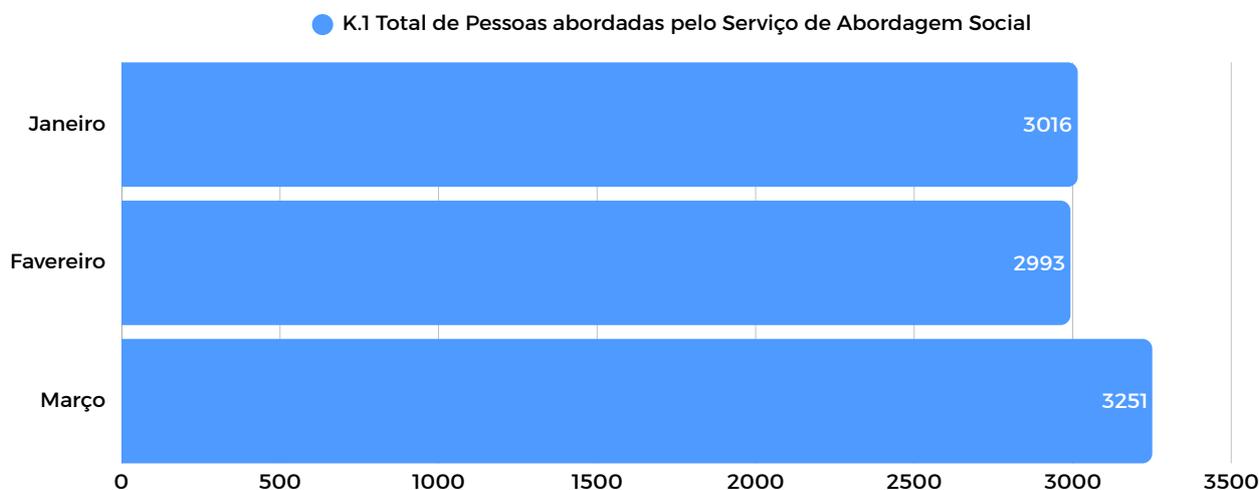
Os dados demonstram estabilidade na quantidade de adolescentes acompanhados pelo serviço, refletindo a continuidade das ações protetivas e socioeducativas nos territórios, em articulação com o Sistema de Justiça e a rede de garantia de direitos.



## Bloco IV – Serviço Especializado em Abordagem Social

Ao longo do primeiro trimestre de 2025, foram abordadas em média 3.087 pessoas em situação de rua ou em contextos de vulnerabilidade nos espaços públicos pelos Serviços Especializados em Abordagem Social. Em janeiro foram registradas 3.016 abordagens, número que se manteve relativamente estável em fevereiro (2.993), com um aumento mais expressivo em março (3.251).

A variação observada ao longo dos meses pode estar relacionada a fatores sazonais, variações climáticas e intensificação das ações de busca ativa realizadas pelas equipes nos territórios.

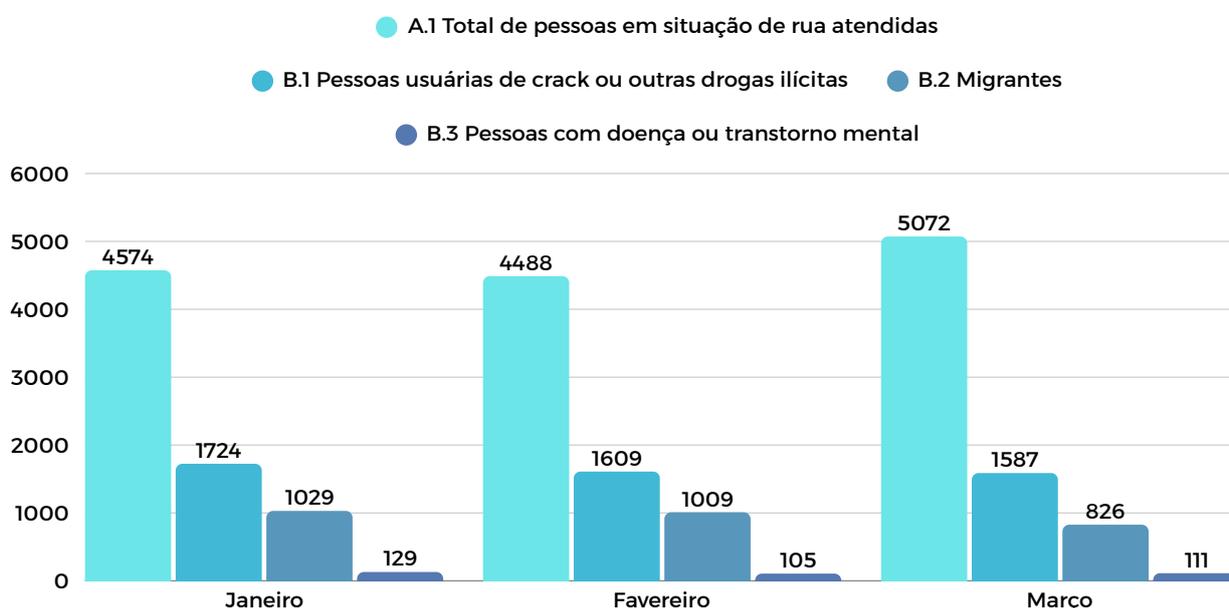


# Monitoramento – RMA CENTRO POP | 1º Trimestre de 2025

## Bloco I – Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

No que se refere ao preenchimento do RMA pelas unidades do CENTRO POP no primeiro trimestre de 2025, observa-se o seguinte cenário:

Todas as 20 unidades de Centro Pop existentes no estado preencheram integralmente o RMA nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025, resultando em uma média de preenchimento de 100% no trimestre, o que demonstra regularidade e compromisso com o envio das informações.



No primeiro trimestre de 2025, observou-se uma média mensal de 4.711 pessoas em situação de rua atendidas pelos Centros Pop. Em janeiro foram registrados 4.574 atendimentos, número que se manteve estável em fevereiro (4.488), com aumento expressivo em março, quando foram atendidas 5.072 pessoas.

Entre os atendidos, destaca-se a presença de usuários de crack ou outras drogas ilícitas, com redução gradual ao longo do período: 1.724 em janeiro, 1.609 em fevereiro e 1.587 em março.

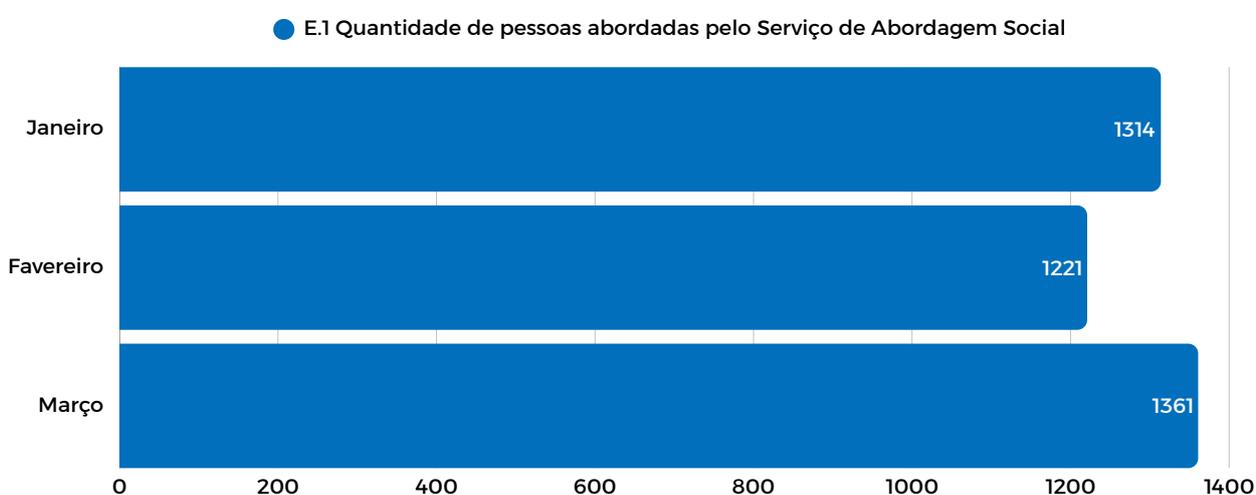
Quanto ao perfil migratório, foram atendidos 1.029 migrantes em janeiro, número que teve leve queda em fevereiro (1.009) e redução mais acentuada em março (826). Já as pessoas com doença ou transtorno mental mantiveram-se em patamar estável, com registros mensais próximos: 129 (jan), 105 (fev) e 111 (mar).

## Bloco II – Serviço Especializado em Abordagem Social

No primeiro trimestre de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social registrou uma média mensal de 1.299 pessoas abordadas em situação de rua no estado.

Em janeiro, foram 1.314 pessoas abordadas, número que apresentou leve redução em fevereiro (1.221), seguido de um crescimento em março, com 1.361 abordagens registradas – o maior número do trimestre.

Os dados demonstram a continuidade e o fortalecimento das ações de busca ativa realizadas pelas equipes de abordagem social, fundamentais para garantir o acesso de pessoas em situação de rua aos serviços da rede socioassistencial.



### Conclusão Geral

A análise dos dados do primeiro trimestre de 2025 evidencia o esforço contínuo das unidades da Rede Socioassistencial na garantia do registro das ações realizadas, bem como na oferta regular dos serviços, programas e atendimentos à população.

No que se refere aos CRAS, foi registrada uma média de preenchimento trimestral de 99,20%, com avanços importantes na cobertura dos dados, mesmo diante de ampliações no número de unidades. Observou-se também um volume expressivo de atendimentos do PAIF e atividades dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com aumento mês a mês no número de participantes, especialmente entre crianças, adolescentes e idosos.

Em relação aos CREAS, a média de preenchimento também se manteve elevada, ainda que com oscilações: 203 unidades preencheram o RMA em janeiro e fevereiro, e 199 em março. A atuação foi marcada por altos números de atendimentos individualizados e visitas domiciliares, com destaque para março, que apresentou o maior volume de registros. Também se manteve estável o acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, demonstrando a continuidade do serviço.

Já no que diz respeito aos Centros POP, destaca-se o compromisso das 20 unidades existentes no estado, com 100% de preenchimento do RMA ao longo do trimestre. Foram atendidas em média 4.711 pessoas em situação de rua por mês, com crescimento do total de atendimentos em março. Os dados indicam uma forte presença de pessoas com histórico de uso de substâncias psicoativas, migrantes e pessoas com transtornos mentais, evidenciando a complexidade do público atendido. O Serviço de Abordagem Social, por sua vez, realizou uma média mensal de 1.299 abordagens, fundamental para o acesso e vinculação dessa população aos demais serviços da rede.

De forma geral, os resultados apontam para a regularidade das ofertas e o fortalecimento dos serviços socioassistenciais no estado, com avanços importantes tanto na cobertura de informações quanto na atuação direta junto aos diferentes públicos. A consolidação desses dados fortalece o planejamento e a tomada de decisão, contribuindo para a qualificação da gestão e a efetivação dos direitos socioassistenciais.

*“Reforçamos a importância da continuidade do preenchimento qualificado do RMA como instrumento essencial para o planejamento, monitoramento e fortalecimento da Política de Assistência Social em todo o estado.”*

**Expediente:**

**Leandro Telles da Silva** - Chefe da Divisão de Gestão do SUAS (Orientação).

**Tays Sandrini dos Santos Gava** - Ass. Adm da Divisão de Gestão do SUAS (Elaboração).

**Maria Luiza Huszcz Santos** - Ass. Adm da Divisão de Gestão do SUAS (Elaboração).

**Contatos: (41) 3388-4788 | [gestaosuas@sedef.pr.gov.br](mailto:gestaosuas@sedef.pr.gov.br)**

Coleta de dados realizada em: **21/07/2025**.